PANORAMA ESPORTIVO

PAULO JULIO CLEMENT E ANTONIO MARIA FILHO

Perigo das CPIs

• Leão é um treinador competente? Claro que sim. Tem personalidade para enfrentar a difícil missão? Não há como duvidar disso. Mas nos bastidores do futebol, comenta-se que a recusa de Carlos Alberto Parreira, Felipe Scolari e Osvaldo de Oliveira — os nomes preferidos de Antônio Lopes — possibilitou a CBF agir de forma política, precavendo-se ao máximo contra o delicado curso das CPIs.

Então vejamos: tão logo o Brasil foi eliminado dos Jogos Olímpicos, os jornais publicaram a seguinte frase do deputado federal Luciano Bivar (PSL/PE), que preside o Sport e é um dos mais atuantes políticos na CPI: "Leão seria o meu técnico preferido".

A bancada do Nordeste se tornou importante para a CBF, principalmente por causa dos políticos pernambucanos: o vice-presidente do Brasil, Marcos Maciel; Everardo Maciel, secretário da Receita Federal (um órgão que poderá infernizar os clubes e profissionais do futebol nesta CPI).; e Inocêncio de Oliveira, líder da bancada do PFL no Congresso.

Os fatos se encaixam porque no momento em que os técnicos disseram não à CBF, Antônio Lopes ficou com opções bem restritas. Foi então que o técnico Leão, do Sport, surgiu com força e, correndo por fora, atropelou Levir Culpi e Valdyr Espinosa na reta final e cruzou o disco de chegada em primeiro. É bom lembrar que o primeiro contato com Leão só aconteceu 24 horas antes de seu nome ser anunciado por Lopes.

De óculos e toalha

• Oclinhos escuros, toalhinha no ombro, executivo de tradicional clube do Rio foi visto passeando na praia de nudismo Olho de Boi, em Cabo Frio. Para se chegar lá o naturalista se vê obrigado a percorrer trilhas e subir e descer montanhas. Apesar de tanta dificuldade, quando lhe perguntaram o que fazia por aquelas paragens, o executivo não se apertou: "Sempre tive vontade de conhecer as praias de Cabo Frio".

Personalidade

• Na volta de Curitiba, o coordenador técnico da seleção, Antônio Lopes, e o time do Fluminense viajaram no mesmo vôo. A 10 mil metros de altitude, o craque Roger foi até a poltrona de Lopes e brincou:

— Pôxa professor. Tô com as canelas doendo de tantos pontapés.

— Queria o quê? Não podia deixar você sem marcação — respondeu Lopes.

— Como vamos nos classificar e tornaremos jogar, iremos à forra desse 1 a 0 — prometeu Roger.

Isso é que é coragem e personalidade.

Uma pergunta

• O estádio Arena da Baixada, do Atlético-PR, é sem dúvida o melhor estádio particular do Brasil. Quando for concluído, poderá ser comparado a qualquer estádio de porte médio da Europa. E mais: o Centro de Treinamento do clube é disparado o melhor do Brasil e, certamente, nenhum clube do mundo tem um local de treinamentos tão grande e funcional quanto o do Atlético-PR. Por falar nisso, por que os projetos de estádios do Flamengo e do Vasco, maravilhosos por sinal, não passam de simples maquetes?

Romário em alta

• Romário, o grande astro do futebol brasileiro, voltou a ser descoberto pelo mundo. O técnico Arrigo Sacchi o quer como comandante do ataque da seleção do resto do mundo nos amistosos de início de janeiro na Coréia e no Japão. O craque está de bola cheia e ao que parece vai brigar mesmo para ser eleito o melhor jogador do mundo. Uma prova de que as coisas estão melhorando para o Baixinho: é certo que até o final do ano ele reabrirá as portas da casa noturna Café do Gol, na Barra da Tijuca. Ela foi fechada porque, coincidência ou não, passou a dar prejuízo desde que se transferiu do Flamengo para o Vasco.

Curioso

• O atacante Dill, do Goiás, é o principal artilheiro da Copa João Havelange. Ele já marcou 14 gols e tem um a mais que o craque Romario. Porém, empresários não estão de olho nele e sim em outro atacante do clube goiano: Fernandão. Mais curioso ainda é que o artilheiro Fernandão ainda não marcou nenhum gol nesta competição.

Super 'star'

• A fama de Renata Alves, a algoz do técnico Wanderley Luxemburgo, já ultrapassou as fronteiras do país. Ela acaba de ser requisitada para conceder entrevistas para o jornal francês "Le Monde" e para uma emissora de televisão da Alemanha. Pelo menos, foi o que ela informou. Ao que parece, munição é uma coisa que não lhe falta.

■■■■■■

• **CÂMBIO**: O contrato do Vasco com a marca de sabão estampada em sua camisa está chegando ao fim. Em São Januário, comenta-se que o novo anunciante será um produto alemão.

• **FÉ**: Onde quer que vá, Antônio Lopes leva seu livro de orações. Ele o folheia ao acordar, antes das refeições, antes de dormir. Ora pelos amigos e inimigos. Em breve se saberá se ele reza com fervor.

• **GOLEADA**: Nem tudo está perdido no futebol brasileiro: a equipe do Serrano goleou por 5 a 0 o MTK, líder do Campeonato da Hungria, deixando estupefatos os torcedores húngaros.

E-mail para esta coluna: *panesp@oglobo.com.br*

Dias acusa dirigentes de clube de impedirem investigações

Presidente da CPI do Futebol diz que Eurico e Bivar estão envolvidos

José Augusto Gayoso

• BRASÍLIA. O presidente da CPI do Futebol, senador Álvaro Dias (PSDB-PR), acusou os deputados da CPI da Câmara que são ligados a clubes de futebol e à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) de estarem trabalhando para evitar que avancem as investigações sobre compras e vendas de jogadores e contratos comerciais e de patrocínio dos clubes. Dias se referia principalmente a Eurico Miranda (PPB-RJ), ligado ao Vasco, e Luciano Bivar (PSL-PE), presidente do Sport

— As palavras que eles usaram mostram bem a marginalia em que estão envolvidos. Essas declarações são uma espécie de auto-acusação. Mas uma coisa ficou clara: querem, nitidamente, excluir os clubes das investigações. E não há investigação séria nessa área sem se chegar aos clubes — disse o presidente da CPI.

Dias ocupou a tribuna do Senado para contestar as críticas que recebeu dos dois deputados que também são dirigentes de clubes de futebol. Eles haviam reclamado que Dias e a comissão do Senado estavam jogando para a platéia ao propor a convocação de Eurico para depor. Bivar chamou Dias de enganador.

CBF já enviou cópias do contrato da Nike

A CBF já enviou à CPI as cópias dos contratos com a Nike, atendendo a um requerimento aprovado na véspera pela comissão. Dias vai ler os documentos no final de semana e na segunda-feira terá reunião administrativa com o relator Geraldo Althoff (PFL-SC) e o vice-presidente Gilberto Mestrinho (PMDB-AM) para decidir se haverá necessidade de pedir mais informações à CBF sobre o contrato.

Neste encontro, o representante do Serviço de Processamento de Dados do Senado vai ajudar os integrantes da cúpula da CPI a instalar uma página especial da comissão no site do Senado, para receber denúncias sobre irregularidades no futebol.

O presidente da CPI recebeu informações de parlamentares e jornalistas portugueses sobre o problema dos passaportes falsos usados por jogadores brasileiros que são vendidos para clubes europeus.

A Polícia Judiciária portuguesa já sabe que alguns empresários de jogadores conseguem os passaportes com ajuda de funcionários dos governos dos distritos, equivalentes aos estados brasileiros.

São pagos até U$ 300 mil por cada passaporte falso. O do jogador Warley, por exemplo, tinha o mesmo número do passaporte de uma senhora que mora na cidade portuguesa de Coimbra. Warley retornou ao Brasil quando se descobriu que seu passaporte era falso.

Ontem o PSDB indicou mais quatro nomes para compor a CPI da Câmara. O líder Aécio Neves disse que fez questão de indicar deputados sem ligações com clubes: Yeda Crusius (RS), Alex Canziani (PR) como titulares; Sérgio Reis (SE) e Raimundo Gomes (Ceará).

Presidente do clube treinado pelo novo técnico da seleção brasileira, o deputado Luciano Bivar (PSL-PE) tem se comportado como um dos líderes da bancada dos clubes na CPI da Nike, na Câmara.

Bivar acha desnecessário abertura de leque

O deputado vem agindo como um dos mais ardorosos integrantes da bancada dos chamados amigos da CBF

— O fato motivador desta CPI é o contrato entre a Nike e a CBF. Acho que se ficarmos abrindo muito o leque não chegaremos a lugar algum — disse Bivar.

O presidente Aldo Rebelo (PC do B-SP) respondeu a Bivar dizendo que todos os fatos que tenham ligação com o motivo principal da CPI também podem ser investigados.

Bivar não concorda com a avaliação de que a escolha de Leão pode ser um agrado.

— Não vou ficar constrangido se tiver que investigar o contrato da CBF com a Nike só porque o técnico do meu time está na seleção — disse. ■

Paraolimpíadas

Nadador ganha a primeira medalha brasileira em dia de reclamações

Ajuda de custo atrasada e uniforme de má qualidade são as queixas

Renato Galeno

Enviado especial

Divulgação/Ari Gomes

O NADADOR GENEZI mostra a a medalha de bronze conquistada

• SYDNEY. A primeira medalha brasileira nos Jogos Paraolímpicos foi conquistada num dia de polêmicas. O nadador Genezi Alves de Andrade ganhou ontem a de bronze nos 150m medley da categoria SM3 para portadores de deficiência física. Mas não foi só alegria. Houve acusações de atletas e de um técnico, que respingaram no Vasco, na fornecedora do material da delegação (Olympikus) e no Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB).

Genezi teve atuação excelente. A prova, composta de nados de costas, peito e livre, foi dominada pelo mexicano Juan Ignacio Reyes, que melhorou seu recorde mundial em dez segundos. Completou a distância em 3m06s44 (o anterior era 3m16s85). O segundo colocado, o tailandês Somchai Doungkaew, fez 3m13s49. Genezi superou a dor de uma lesão no ombro direito para subir ao pódio (3m34s97).

— Fico muito feliz por ter conquistado a primeira medalha do país. Ela não é só minha. É do Brasil — vibrou o atleta, de 28 anos, que conquistou a medalha de bronze em Barcelona-92 (50m livre) e uma de prata (150m medley) e duas de bronze (100m e 200m livre) em Atlanta-96.

A emoção pela medalha acabou sendo a senha para que o técnico da natação brasileira, José Rosélio, fizesse um desabafo. Enxugando as lágrimas depois da vitória de Genezi, ele acusou o Comitê Paraolímpeco Brasileiro (CPB) de não dar apoio aos atletas:

— A falta de organização está sendo um desrespeito. Os uniformes têm muitos defeitos e os atletas estão com a ajuda de custo atrasada.

A equipe de natação tem contrato com o Vasco. Os atletas não recebem a ajuda de custo (entre R$ 325 e R$ 725) há dois meses. Os problemas respingaram na Olympikus.

— Os jogadores de basquete para deficientes mentais receberam calções muito pequenos e com a numeração errada. Tivemos que comprar a roupa para o atletismo também. O quimono do judoca Antônio Tenório encolheu depois de lavado — reclamou o diretor-técnico da CPB, Kleber Veríssimo. ■

RENATO GALENO *viajou a convite do Comitê Paraolímpico Brasileiro.*

Fórmula-1

GP decide título do Mundial de Construtores

Ferrari busca o bicampeonato e sua décima conquista

• SEPANG, Malásia. Vermelho-Ferrari ou as flechas de prata da McLaren. As equipes voltam a se enfrentar na madrugada de amanhã, na decisão do título do Mundial de Construtores da Fórmula-1, no GP da Malásia. A Rede Globo mostra, às 5h deste domingo.

Nos treinos livres, ontem, o finlandês Mika Hakkinen, da McLaren, foi o mais rápido (1m40s262), seguido de Schumacher (1m40s276); David Coulthard, da McLaren (1m40s498); e do brasileiro Rubens Barrichello, da Ferrari (1m40s877). Ricardo Zonta, da BAR, ficou em sétimo (1m41s497); e Pedro Paulo Diniz, em 16º (1m42s457).

Com Michael Schumacher, tricampeão mundial de pilotos, a Ferrari luta pelo bicampeonato de construtores. Lidera com 156 pontos, contra 143 da Mclaren. Precisa de três pontos para o título.

Na corrida dos números, a Ferrari tem 635 GPs, com 134 vitórias e 136 poles. Em toda sua história, foram dez títulos de pilotos e nove de construtores. O recordista de vitórias é Michael Schumacher: 24.

Na McLaren, 508 GPs, 130 vitórias e 110 poles. O recordista de vitórias pela equipe é Ayrton Senna, com 35. A escuderia tem 11 títulos de pilotos e oito de construtores. ■

NOTAS DE SYDNEY

Decepção em três esportes

• A seleção de basquete para deficientes mentais perdeu para a Espanha: 97 a 48; a esgrimista Andréia Melo foi derrotada nos quatro combates; e a equipe de tênis de mesa em cadeira de rodas foi eliminada: venceu os EUA, mas perdeu para a Eslováquia.

• **CASOS DE DOPING**

O dia de competições foi polêmico também pelo anúncio de que seis atletas foram afastados das Paraolimpíadas por uso de doping. O IPC reconheceu, mas não anunciou os nomes nem as nacionalidades dos atletas. Só que quatro deles são do levantamento de peso. Em Atlanta-96 não houve nenhum caso.

• **RECORDISTA RECLAMA**

O nadador José Afonso de Medeiros, recordista mundial dos 50m borboleta, responsabilizou o Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB) por ele não ter viajado a Sydney. Segundo Medeiros, sua documentação foi extraviada e o recordista não pode ser inscrito na competição. O atleta reclamou da falta de apoio.

DESTAQUES NA TV

REDE GLOBO
12:35 "Globo esporte"
15:35 Copa João Havelange — Portuguesa x Flamengo
05:00 Fórmula 1 — GP da Malásia

REDE BANDEIRANTES
12:15 "Esporte total"
12:30 "Mundo dos esportes"

CNT
12:00 "Sport mix"
18:30 "Fusão"

SPORTV (GLOBOSAT/NET)
10:00 Futsal — Flamengo x Atlético
15:55 Campeonato Paulista Feminino de Vôlei — BCN x Santo André
18:00 Copa João Havelange — Internacional x Santa Cruz
20:30 Campeonato Paulista Masculino de Vôlei
02:50 Mundial de Motovelocidade — GP do Japão

PREMIÈRE ESPORTES (PAY-PER-VIEW)
18:00 Copa João Havelange — Vasco x Gama

ESPN BRASIL (TVA)
14:00 "Sportscenter"
18:00 Campeonato Paulista Masculino de Basquete — Unisanta x Uniara

PSN (NET/TVA)
10:55 Campeonato Italiano — Udinese x Inter
14:30 Campeonato Português — Sporting x Porto
16:25 Campeonato Italiano — Milan x Juventus

ESPN INTERNATIONAL (TVA/NET)
16:55 Campeonato Espanhol — Barcelona x Real Madrid
21:30 Liga Americana de Beisebol — New York Mets x New York Yankees
01:00 Cart — GP da Austrália
OBS: Horários e programação fornecidos pelas emissoras.

Antônio Lopes: 'Sabia que o Leão não seria uma unanimidade na seleção'

Coordenador promete diminuir a comissão técnica de Wanderley

Fellipe Awi

• A manifestação em frente à porta da CBF e as pesquisas de opinião não assustaram Antônio Lopes. Depois de tentar outros nomes para o cargo, o coordenador-técnico da seleção brasileira estava consciente de que sua escolha não seria totalmente aceita pelos torcedores brasileiros.

— Eu sabia que o Leão não seria uma unanimidade na seleção. Mas toda unanimidade é burra. De qualquer maneira, estou satisfeito com a aceitação dele — afirmou.

Lopes sabe que muito do descrédito em relação a Leão da seleção tem a ver com sua imagem autoritária e com sua personalidade forte, cultivada desde o tempo em que era jogador. Mas o coordenador acredita que seu escolhido evoluiu muito como pessoa e como profissional.

— O Leão hoje é uma pessoa bem mais madura. Ele está mais afável, com estilo light. A vida vai ensinando as coisas. Mas mesmo com esta fama, sempre foi um atleta exemplar. No Vasco, até levava seu material para lavar em casa.

Lopes não garante comissão técnica até a Copa de 2002

Lopes participou ontem do programa "Sem Censura", da TVE. Antes, esteve na CBF, onde começou a escolher os integrantes de sua comissão técnica. José Luís Runco continuará como chefe do departamento médico. Pedro Santilli, que trabalhou com Lopes no Grêmio e na Portuguesa, poderá ser o preparador de goleiros. De uma questão, no entanto, o coordenador já está certo: a megacomissão dos tempos de Wanderley Luxemburgo não terá mais vez.

— Entendo que a comissão técnica tenha de ser menor. Tinha muita gente — disse.

A primeira função a perder vaga cativa na comissão técnica é a de psicólogo. Lopes confirmou que só requisitará este profissional em casos especiais. Do contrário, o próprio treinador ou o coordenador terá a obrigação de apoiar psicologicamente o jogador.

— É como eu disse: serei o Zagallo do Parreira em 94, mas com algumas funções a mais.

De todos os integrantes da comissão técnica, apenas Lopes e Leão terão carteira assinada pela CBF. Este fato não garante ninguém até a Copa de 2002, o que não assusta o coordenador-técnico:

— A intenção é de que toda a comissão técnica vá até 2002. Mas, se tivermos que tirar ou outro profissional antes, o tiraremos. ■

Cézar Loureiro

LEÃO COMANDA o treino do Sport, ontem à tarde, em Recife

Técnico leva bronca da sua mãe

Márcio Tavares

Enviado especial

• RECIFE. No primeiro dia de treino depois de ter sido escolhido para dirigir a seleção brasileira, o técnico Leão descobriu um fenômeno interessante. Percebeu que, em vez dele mudar seu comportamento, as pessoas é que estão mudando em relação a ele. Já o tratam com mais cerimônias e até sua mãe está preocupada. Ela deu um puxão de orelhas no treinador.

— Preocupação normal de mãe. Ela disse que minha vida vai ficar convulsionada. Com paciência, a gente vai contornando. Graças a Deus não sou unanimidade.

Ontem, o treinador mandou um aviso para os que se julgam medalhões. Quem não estiver bem no exterior, não será chamado. Mas Leão vem tentando mostrar que não é tão bravo quanto imaginam. Mesmo assim, deu broncas no treino do Sport.

Ele ignorou a acusação de que teria sido indicado para o cargo por ser sócio de José Farah, presidente da Federação Paulista de Futebol.

NOTAS

• WANDERLEY BARBADO
Despojado, com barba por fazer e calça jeans, Wanderley Luxemburgo compareceu, de surpresa, anteontem, à 8ª Vara Criminal Federal, no Rio, para dizer que havia sido informado da data de seu depoimento, no dia 10 de novembro. Wanderley deveria ter prestado depoimento segunda-feira, junto com Renata Alves, mas os oficiais de Justiça não conseguiram citar o treinador, o que foi feito por edital.

• BARCELONA x REAL
O grande clássico do futebol espanhol, Barcelona x Real Madri, que será disputado hoje, na capital catalã, será um dos mais explosivos da história. Desta vez, as estrelas não são Rivaldo ou Raúl e sim o português Luís Figo. Ele trocou o Barcelona pelo Real Madri por US$ 50 milhões e a torcida promete recebê-lo com muito protesto no Nou Camp. Figo foi qualificado como um traidor pela diretoria do Barcelona.

• MILAN x JUVENTUS
Na Itália, o Milan recebe hoje o Juventus, no Estádio San Siro. A equipe de Milão tenta se recuperar da derrota para o Bologna na última rodada e do empate em 3 a 3 em casa com o Barcelona, pela Liga dos Campeões.

• RACISMO PUNIDO
A Uefa decidiu ontem suspender por duas partidas o iugoslavo Mihajlovic, do Lazio, que chamou o francês Patrick Vieira, do Arsenal, de "negro bastardo" em jogo pela Liga dos Campeões.

FERNANDO CALAZANS

Mau serviço

• Com sua campanha sofrível no campeonato (hoje não estaria entre os 12 classificados no módulo chamado de azul), o Flamengo está prestando — sem querer, é claro — um mau serviço ao futebol. Isso porque anda fortalecendo uma corrente de pensamento que costuma apelar para a ignorância: aquela corrente que diz que muitos craques, juntos, não dão certo. Tem que ter perna-de-pau.

É a corrente que acha que o futebol moderno é o futebol estritamente da força, do preparo físico, da pancadaria, do carrinho, do cabeça-de-área ou cabeça-de-bagre, do esforço, da destruição.

É a corrente que defende um futebol desprovido de talento, de inteligência, de habilidade, de técnica e criação. Essas qualidades estão ficando mais raras, admito, mas ainda existem e tenho esperanças de que prevaleçam por bastante tempo no futebol.

Mas nessa hora em que fracassa com Alex, Edílson, Denílson, Petkovic, Athirson e outros, o Flamengo logo dá margem aos arautos daquela conversa fiada:

"Estão vendo? Craque demais atrapalha. Ninguém marca. Tem que dar carrinho, não pode deixar jogar, tem que fazer falta, parar a jogada..."

São os apologistas da mediocridade. Querem fazer crer que o craque já era, que o futebol do futuro é o futebol do trombador, do brutamontes.

Mas tenho certeza de que o Flamengo ainda vai acertar com os bons jogadores que tem e que ainda não atuaram juntos. Juan e Gamarra, por exemplo, só voltam a jogar hoje, contra a Portuguesa, formando a zaga que é indiscutivelmente a titular.

Numa avaliação feita por profissionais da comissão técnica, jogadores como Alex, Mozart e Athirson voltaram da seleção que disputou as Olimpíadas com apenas 40 por cento de sua capacidade — não só por causa do aspecto psicológico, mas até pelo físico nos casos de Mozart e Athirson que, sendo reservas, pouco jogaram. A tese pode ser procedente, porque mesmo fora do Flamengo há o caso de Roger, também da seleção olímpica, que tem atuado no Fluminense bem abaixo de suas possibilidades.

Enfim o Flamengo espera que, a partir de hoje, seu time possa começar a render não o ideal, mas pelo menos o razoável para a qualidade que tem.

Mas precisamos ver para crer.

■■■■■■

A arbitragem deste campeonato também não tem ajudado o Flamengo nem qualquer outro time bem servido de jogadores.

Por culpa dos dirigentes, do regulamento e dos juízes pusilânimes, a arbitragem de um modo geral tem sido, mais do que nunca, complacente com o antijogo. O craque não pode dar prosseguimento à jogada porque é logo agarrado, derrubado, vítima de carrinhos, tesouras e cotoveladas.

Não adianta o presidente do Flamengo invadir o campo, apoplético, para interpelar o juiz. O máximo que conseguiu foi torcer o tornozelo.

Adianta conclamar seus pares, os dirigentes dos principais clubes, a exigir uma arbitragem decente, disposta a coibir o antijogo e a preservar quem sabe jogar — pois para isso foram feitas as leis do futebol.

■■■■■■

Vocês se lembram do adversário que o deputado Eurico Miranda garantiu que o Vasco não ia enfrentar em hipótese alguma?

É exatamente o adversário do jogo de hoje, às 18 horas, em São Januário: Vasco x Gama.

E-mail para esta coluna: *calazans@oglobo.com.br*

Vasco quer aproveitar boa fase e ficar em posição privilegiada

Romário e Viola voltam a formar dupla contra o Gama em São Januário

Marcos Penido

• O Vasco está em excelente situação na tabela da Copa João Havelange. O time ocupa a oitava posição, com 27 pontos ganhos, porém com uma vantagem: disputou 15 jogos contra 19 do Cruzeiro, que lidera a competição com 34 pontos. Por isso, o técnico Oswaldo de Oliveira quer aproveitar o jogo contra o Gama, hoje, às 18h, em São Januário, para deixar a sua equipe em posição privilegiada:

— Temos menos jogos do que os outros times que estão na nossa frente. Se formos vencendo, poderemos antecipar a nossa classificação entre os que vão disputar a segunda fase da competição — disse Oswaldo de Oliveira.

Por que a necessidade de somar o maior número de pontos e vitórias possíveis logo? Porque o treinador já fez as contas e viu que de hoje até o próximo dia 20 de novembro o Vasco vai fazer nada menos do que 11 jogos em um período de 29 dias pelas duas competições que disputa, a Copa João Havelange e a Copa Mercosul,

Jogadores poderão ser poupados me alguns jogos

Dependendo do rendimento do time do Vasco na Copa João Havelange, Oswaldo poderá poupar alguns jogadores que estejam cansados:

— Tudo vai depender do rendimento do time e de como os jogadores se sentirem. O fato é que quanto maior o número de vitórias maior será o número de atletas poupados.

Hipólito Pereira

JUNINHO E PEDRINHO (à esquerda) iniciam o aquecimento no treino do time do Vasco em São Januário

No caso de Romário, isso só vai acontecer se o atacante resolver pedir para ficar de fora. Romário gosta de jogar e já deixou claro que pretende quebrar todos os recordes possíveis na sua atual temporada pelo Vasco:

— Estou me sentindo bem, alegre na minha vida particular e marcando meus gols dentro de campo. Quero quebrar todos os recordes possíveis porque é uma motivação a mais para mim. Mas o mais importante é que os jogadores do Vasco estão unidos e conscientes de que podemos conquistar dois títulos importantes — disse Romário.

Quem também está motivado é Viola. Ele entra no lugar de Euller, com estiramento muscular. Viola ganhou novo ânimo com a indicação de Leão para técnico da seleção brasileira:

— Ele é um grande comandante. Me dirigiu no Santos É sempre uma motivação a mais saber que ele está na seleção.

O jogo entre o Vasco e o Gama tem um atrativo a mais. Quando o Gama entrou com recurso contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro do ano passado, o vice-presidente do Vasco, Eurico Miranda, garantiu que os brasilienses não disputariam jogos no grupo de elite do futebol e que seriam punidos pela Fifa por terem entrado com recurso na Justiça Comum. Além disso, garantiu que o Vasco não jogaria com o gama. Hoje, os dois clubes se enfrentam.

Vasco: Helton, Clebson, Odvan, Júnior Baiano e André Silva; Henrique, Paulo Miranda, Juninho e Juninho Paulista; Viola e Romário. *Gama:* Nílson, Lima, Gérson, Jairo e Rochinha; Deda, Kabila, Lindomar e William; Romualdo e Juari. *Juiz:* Marco Antonio Colares (CE)

TRANSMISSÃO: O canal Première (pay-per-view) e a Rádio Globo transmitem.

Botafogo quer matar dois leões no jogo em Recife

Jogadores motivados para enfrentar o time do técnico da seleção

Leonardo André

• Para os jogadores do Botafogo, enfrentar o Sport na Ilha do Retiro sempre foi uma missão considerada difícil. Com a indicação de Leão para técnico da seleção brasileira, então, os alvinegros sabem que a partida de amanhã será ainda mais complicada.

A maioria pensa em mostrar serviço para o novo treinador da e o espírito é um só.

— Não dizem que no futebol temos sempre que matar um leão por dia? Então vamos ter que matar dois leões em Recife. O time deles (conhecido como Leão do Norte) e o técnico Leão — comentou o zagueiro Dênis.

Antônio Clemente faz um alerta aos jogadores

Apesar do entusiasmo, o técnico Antônio Clemente fez um alerta aos jogadores.

— Vocês só vão se destacar se o conjunto estiver bem. Por isso, todos tem a obrigação de pensar no conjunto e jogar pelo Botafogo. Não para mostrar qualidades individuais — ressaltou Clemente, com o apoio do apoiador Rodrigo.

— O importante é ninguém querer aparecer mais do que o outro. É sem vaidade que temos vencido. A fórmula vem dando certa — disse Rodrigo.

O zagueiro Sandro não tem muitas esperanças de ser convocado, já que se desentendeu com Leão nos tempos em que atuava no Santos

— Ele é durão e calado. Eu tive um problema quando me tirou de um jogo. Não gostei, reclamei e ele também não gostou. É difícil ter diálogo. Mas é um técnico que sempre escala os melhores e vai fazer o mesmo agora no comando da seleção. ■

TURFE / PROGRAMA DE HOJE

1 PÁREO • 14h00m • 1.200 • (A)

1 Hijo Missionero, M. Sérgio 58-1
2 Karpovas, I. Correa (**) 58-2
3 Especial Bravo, A. Gulart 58-3
4 Delsarte, M. Aurélio 58-4
5 Araguay, J. James 58-5
6 El Astronauta, J. Ricardo (*) 58-6
7 Dreyffuss, R.L. Santos 58-7
8 Barkley, A. Mendes (***) 58-8

2 PÁREO • 14h30m • 1.000 • (G) • INÍCIO DA SUPERPULE DE PLACÊ

1 Vida-Estrelada, T.J. Pereira (***) 56- 1
2 Tamima, E.R. Ferreira Jr 56- 2
3 Madame Preciosa, R.L. Santos 56- 3
4 Hit Oil, J. Ricardo (**) 56- 4
5 Yscaya, C.G. Netto 56- 5
6 Telegraph, M. Aurélio 56- 6
7 Christy Bay, C. Lavor (*) 56- 7
8 Happy Zar, A.P. Souza 56- 8
9 Inning, A. Mota 56- 9
10 Magic Halo, E. Silva 56-10

3 PÁREO • 15h05m • 1.300 • (G) • INÍCIO DA SUPERPULE DE VENCEDOR

1 Advanced Style, J. Ricardo 57- 1
2 Espetacular Jet, T.J. Pereira 57- 2
3 Corona Australis, A. Mota 57- 3
4 Neroni, B. Reis 57- 4
5 Barlaine, C. Lavor (***) 57- 5
6 New Miss Spring, J.C. Oliveira 57- 6
7 Vitituba, I. Correa (**) 57- 7
8 Just The Bright, I. Correa 57- 8
9 Libre, A. Gulart (*) 57- 9
10 Exotic Trip, J. Leme 57-10
11 Xiapu, R.L. Santos 57-11

4 PÁREO • 15h40m • 1.000 • (G)

1 Turbina Alada, C. Lavor (**) 56- 1
2 Jandra, M. Aurélio 56- 2
3 Yellow Jasmine, R.L. Santos 56- 3
4 Ronchene, G. Melo 56- 4
5 Textual, E.S. Rodrigues 56- 5
6 Irish Violet, T.J. Pereira (***) 56- 6
7 La Gazza Ladra, M. Almeida 56- 7
8 Reculuta, A. Nascimento (*) 56- 8
9 Mechane, J. Ricardo 56- 9
10 Agiotagem, J. Aurélio 56-10

5 PÁREO • 16h15m • 1.200 • (A) • PROVA ESPECIAL PRESIDENTE JOÃO GOULART

1 Indiana Pacer, J. Leme (***) 60-7
2 Barita News, C. Lavor (**) 57-8
3 Estilo Saltenha, T.J. Pereira 51-1
4 Queen Of Ipanema, J. Ricardo 60-6
5 Amazing Singer, R.L. Santos 57-5
6 Fufurinha, A. Gulart 57-4
7 Blanche De Blanche, G. Guimarães 57-3
8 Muito Boa, A. Mota (*) 60-2

6 PÁREO • 16h50m • 1.000 • (G) • INÍCIO DA QUINEXATA

1 Queen Hill, A. Gulart 56- 1
2 Jinga de Malandro, R. Costa 56- 2
3 Mikalaya, I. Correa 56- 3
4 Tella Maris, E.C. Reis (***) 56- 4
5 Española, A. Fernandes 56- 5
6 Double Dinner, J. Ricardo (*) 56- 6
7 Lady Paradise, T.J. Pereira (**) 56- 7
8 Hatsofftolady, L. Cunha 56- 8
9 Tamires, B. Reis 56- 9
10 Youngberry, A. Nascimento 56-10

7 PÁREO • 17h25m • 1.500 • (G)

1 Jangal Khan, M. Aurélio 56- 1
2 Montarroyos, A. Mota (**) 56- 2
3 Marechal Champion, L. Cunha 56- 3
4 Cool Cat, J. Ricardo (***) 56- 4
5 Individualista, J. Leme 56- 5
6 Minuano, C. Lavor 56- 6
7 Tiger Fighter, I. Correa 56- 7
8 Estilo Porteño, A. Gulart (*) 56- 8
9 Turkish Coffee, J.M. Silva 56- 9
10 Não Henrique, G. Guimarães 56-10
11 Barrenero, A.M. Ribeiro 56-11
12 Jack Bird, T.J. Pereira 56-12

8 PÁREO • 18h00m • 1.500 • (G)

1 Tax Break, M. Almeida 56- 1
2 Hard Drivin, J. Ricardo (*) 56- 2
3 Oppenheinn, G. Guimarães 56- 3
4 Warlord, A. Nascimento 56- 4
5 Don Luca, B. Reis 56- 5
6 Quadrivalente, A. Mendes 56- 6
7 Blessed Foal, T.J. Pereira 56- 7
8 Hobumen, A. Gulart (**) 56- 8
9 Tomboctou (P), J.M. Silva 56- 9
10 Lafite Rothschild (P), E.R. Ferreira Jr. 56-10
11 Allez Guga, C. Lavor (***) 56-11
12 Nastro Pazurro, A. Mota 56-12

9 PÁREO • 18h35m • 2.000 • (G)

1 Idoneita, V. Vargas 51- 1
2 Kaptain My Kaptain (P), J. Ricardo ... 57- 2
3 Fayardo, A. Nascimento 53- 3
4 Gulfstream Flyer (P), T.J. Pereira 57- 4
5 Zamorin, I. Correa (***) 57- 5
6 Smart Money (P1), A. Fernandes 53- 6
7 Viscaro, A. Mota 57- 7
8 Vivaldi, M. Almeida 57- 8
9 Tokyo, J.M. Silva (*) 57- 9
10 Saturniano, C. Lavor 57-10
11 Supertop (P1), J. Leme (**) 57-11
12 Salineiro, A. Gulart 57-12

10 PÁREO • 19h10m • 1.300 • (G)

1 Hot Condiment, E.S. Rodrigues 57- 1
2 Radiant Style, R.L. Santos 57- 2
3 Beauté Du Diable, G. Guimarães (**) 57- 3
4 Lady Eve, T.J. Pereira 57- 4
5 Ultra Twinkle, A.M. Santos (***) 57- 5
6 Itala Tuy, J. Freire 57- 6
7 Karinska, M. Almeida 57- 7
8 Fly Normand, C.A. Martins 57- 8
9 Bonélia, F. Pereira Filho 57- 9
10 Vanilla Topping, J. Ricardo 57-10
11 Griselle, A. Mota (*) 57-11
12 Ih Jarrinha, J. Coelho 57-12

Fla tenta fugir da quina

Zaga titular volta contra Portuguesa para quebrar série de 4 derrotas

Milton Alves

SÃO PAULO

Depois de quatro derrotas consecutivas, o Flamengo tenta acabar com a crise hoje, às 15h45, diante da Portuguesa, no Canindé. As esperanças da torcida estão no retorno de Gamarra e Juan, titulares da zaga, ambos recuperados de lesão. Ontem, o time saiu do Rio para evitar novos problemas com a torcida e treinou no Centro de Treinamento do Palmeiras.

Curiosamente, no campo ao lado, o técnico Marco Aurélio comandava o Palmeiras. Numa comparação, ninguém poderia imaginar que o time paulista, com elenco custando cerca de R$ 650 mil mensais, estaria à frente dos cariocas, com salários em torno de R$ 2 milhões. O Palmeiras tem 24 pontos contra 23 do Flamengo.

Para os jogadores, a mudança foi boa. Alguns se confessaram assustados com a atitude dos torcedores, que atiraram pedras em seus carros.

— A confusão na Gávea foi surpresa e, fora do Rio, ficamos mais sossegados. Aqui, sei que vão nos apoiar se jogarmos bem — disse Athirson.

Para Gamarra, ausente do time desde o último dia 29, é difícil encontrar a resposta para a má fase. Ele participou da pelada de ontem e afirmou não ter sentido qualquer dor:

— Todos têm de dar um pouco mais. Pode ser algo psicológico porque o time fez boas contratações.

Time vive momentos de pânico no vôo

• Para Carlinhos, o fato de jogar fora de casa pode ajudar o time a se recuperar. Ele também gostou de ter usado o campo do Palmeiras, que, segundo disse, tem um gramado bem superior ao da Gávea:

— Jogar fora de casa é bom, pois não tem tanto estresse quanto no Rio. Agora que todos os jogadores estão liberados está fácil. É só encaixar as peças — brincou.

Outro que demonstrou alegria por ter se afastado dos torcedores mais irados foi Denílson, que pode perder o lugar para o jovem Adriano.

— Não temos de tentar encontrar desculpas. Temos, isso sim, de tentar nos reabilitar diante da Portuguesa.

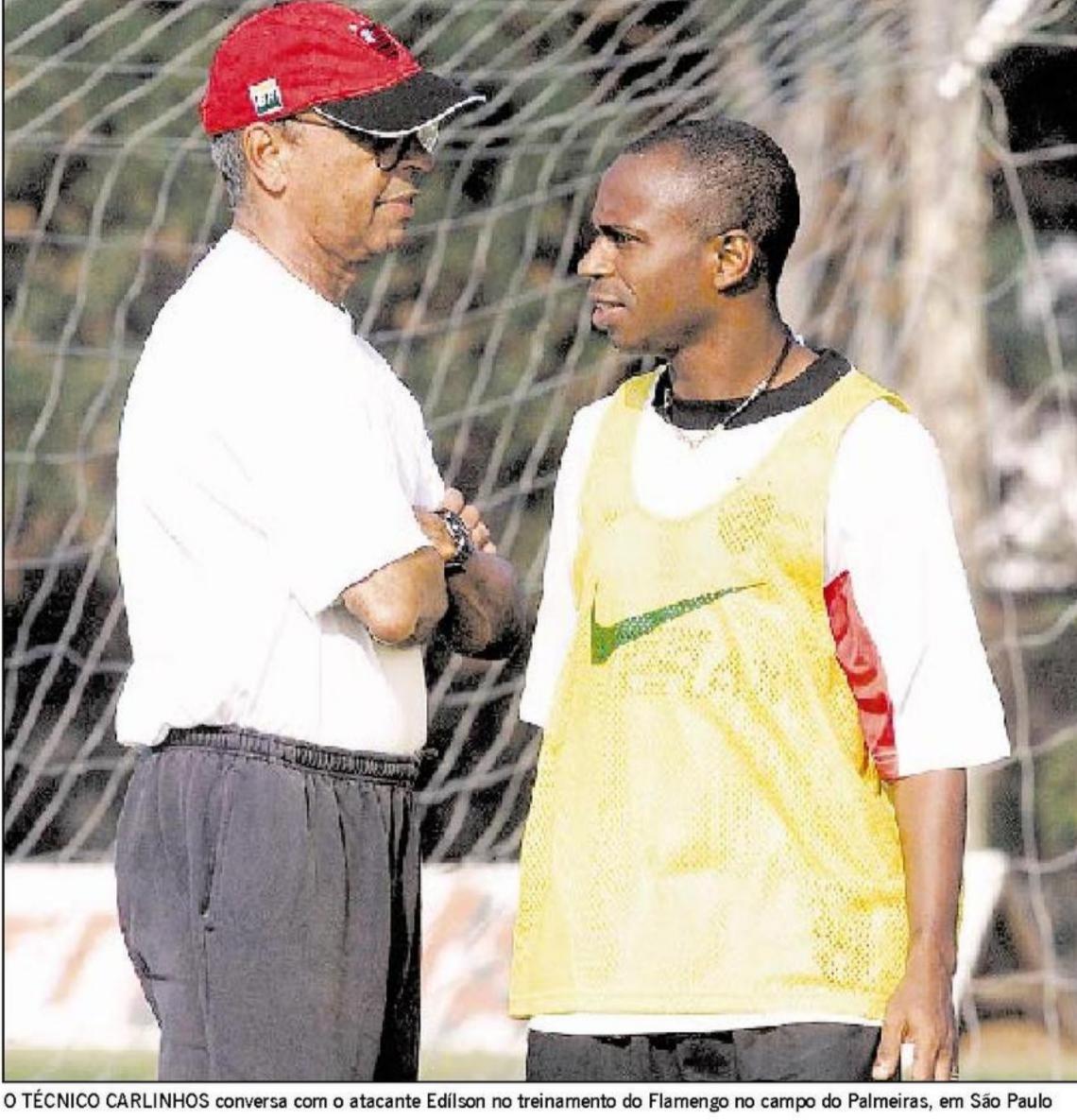
Antes de chegar a São Paulo, porém, nem tudo foi alegria. A delegação rubro-negra viveu momentos de pânico no vôo. O avião chegou a embicar durante a aterrissagem devido a uma pane no piloto automático.

— Quando o avião embicou, todo mundo começou a gritar. Pensei que iríamos para o espaço. Comecei a rezar, pensar na minha família. Foi Deus que nos salvou — contou Reinaldo.

Portuguesa: Marcelo Moretto, Júlio César, Vinícius, Tinho e Edílson; Simão, Elson, Marquinhos e Irênio; Edson e Vinícius Carioca. *Flamengo:* Clemer; Maurinho, Gamarra, Juan e Athirson; Mozart, Leandro Ávila, Petcovik e Alex; Edilson e Denilson (Adriano). *Juiz:* Fabiano Gonçalves.

TRANSMISSÃO: A TV Globo e a Rádio Globo transmitem.

Sergio Tomisaki

O TÉCNICO CARLINHOS conversa com o atacante Edílson no treinamento do Flamengo no campo do Palmeiras, em São Paulo

Edilson não se assusta com as ameaças de torcedores

Atacante diz que cobrança é normal: 'O Corinthians ia cair para a Segunda Divisão mas fomos bicampeões'

• SÃO PAULO. O atacante Edilson afirmou não ter ficado assustado com os tumultos provocados por alguns torcedores no treino de quinta-feira na Gávea. Ele garantiu já ter passado por várias situações semelhantes e esta habituado às cobranças, pois sempre atuou em times de massa.

Foi assim no Corinthians, clube que ele deixou no início do ano depois de invasão do vestiário, do estacionamento dos atletas e ameaça de agressão aos jogadores. Edilson revelou que essa foi a desculpa que faltava para ele convencer a diretoria do Corinthians a liberá-lo:

— Minha vida sempre foi assim. Essa é a hora de mostrarmos personalidade e que somos homens suficientes para reverter a situação.

Edilson cutucou o ex-clube:

— Tem clube em que a torcida entra no vestiário, no estacionamento, enquanto outros a diretoria proíbe. Nem vi o que aconteceu na Gávea. Quando cheguei, já tinha acabado.

Pouco depois, o atacante fez uma comparação entre a situação do Corinthians quando ele foi contratado e a atual do Flamengo:

— Quando cheguei, o Corinthians estava caindo para a Segunda Divisão do Brasileiro. Algum tempo depois fomos bicampeões. Espero que aconteça o mesmo no Flamengo.

Liminar cancela sessão do Conselho Deliberativo

Uma liminar conseguida pelo conselheiro Carlos Góes cancelou a sessão do Conselho Deliberativo, que votaria ontem as contas da gestão do presidente Edmundo Silva de 99. Isso porque não foi respeitado o prazo de dez dias entre a publicação dos pareceres e a votação. A sessão será remarcada para os primeiros dias de novembro. Se não tiver as contas aprovadas, Edmundo fica impedido de concorrer à reeleição. ■

CLASSIFICAÇÃO

Clubes	PG	J	V	E	D	S
1.Cruzeiro	34	19	9	7	3	12
2.Atlético-PR	31	19	9	4	6	5
São Paulo	31	18	8	7	3	9
4.Sport	29	17	8	5	4	12
Goiás	29	17	8	5	4	7
6.Fluminense	28	18	8	4	6	4
Botafogo	28	18	8	4	6	2
8.Vasco	27	15	7	6	2	9
9.Bahia	26	17	7	5	5	0
10.Ponte Preta	25	16	7	4	5	7
Vitória	25	18	7	4	7	6
Portuguesa	25	18	7	4	7	-3
13.Santos	24	17	6	6	5	5
Palmeiras	24	18	6	6	6	-7
15.Flamengo	23	17	6	5	6	2
Grêmio	23	17	6	5	6	-3
17.Atlético-MG	22	17	6	4	7	-2
Guarani	22	18	5	7	6	-2
19.Gama	21	20	6	3	11	-12
Am-MG	21	18	5	6	7	-7
21.Inter	20	16	4	8	4	0
22.Juventude	16	18	4	4	10	-11
23.Corinthians	15	16	4	3	9	-8
24.Santa Cruz	13	18	2	7	9	-15
25.Coritiba	11	18	2	5	11	-10

OUTROS JOGOS

• Hoje: Goiás x Santos, Serra Dourada (15h45m), e Inter x Santa Cruz, Beira-Rio (18horas). Ontem: Atlético-MG 2 x 1 Coritiba

Roni é titular no Flu para o jogo com Corinthians

Roger admite que o seu próximo objetivo é jogar na Europa

Carlos Orletti

• A má fase e as contusões parecem ser cada vez mais coisas do passado para Roni. O atacante ganhou a posição de titular ontem, no treino coletivo para o jogo com o Corinthians, amanhã, no Pacaembu, em São Paulo. Mas para sepultar de vez o fantasma das contusões, que o deixou afastado da maioria dos jogos desse ano, só falta balançar as redes.

Roni tem usado sempre uma camiseta por baixo da tricolor com o retrato de sua filha Victoria, que nasceu recentemente. Só vai mostrá-la para as câmeras de TV quando marcar o gol e sair comemorando. Contra o Atlético-PR, na quarta-feira, quase aconteceu. A esperança agora é homenagear a filha amanhã, contra o Corinthians.

— O entrosamento não será problema, porque já conheço bem o Magno Alves e o Roger. A vitória nesse jogo será um passo largo para o Fluminense conseguir a classificação — afirmou Roni.

O atacante está tão animado com a nova condição de titular, o que não acontecia há quase um ano, que pediu para não falar mais sobre os problemas musculares que o afastaram do time. Quem passou a sofrer com contusão foi Alessandro, que disputava uma posição no ataque. Ele sofreu torção no joelho esquerdo e está fora do jogo com o Corinthians.

Espinosa diz que sonho de treinar a seleção continua

Com Roni no ataque ao lado de Magno Alves, o técnico Valdyr Espinosa só tem uma dúvida para escalar o Fluminense. Jorginho está em São Paulo resolvendo problemas particulares e se não puder jogar, entrará Fernando Diniz.

Ao contrário de demonstrar frustração por não ter sido o escolhido para dirigir a seleção brasileira, Espinosa se diz recompensado por ter seu nome cotado. Ele usou uma frase para demonstrar o que sente.

— Todo sonho que traz frustração vira pesadelo. A seleção para mim continua sendo um sonho — disse o técnico.

O sonho do atacante Roger, de jogar num time europeu, parecer estar mais perto. O candidato à presidente do Benfica Manuel Vilarinho promete anunciar a compra de Roger, se for eleito.

— O Fluminense vai estudar a proposta e decidirá se me libera ou não — disse Roger, reafirmando que jogar na Europa é um de seus objetivos.

A eleição no Benfica será na sexta-feira e o presidente do Fluminense, David Fischel, disse que vai ouvir a proposta do Benfica. ■